

## Análises dos Resultados

### 1. Variação mensal

Em março de 2026, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação mensal de **0,6%**, representando um aumento de 0,1% **ponto percentual** em relação ao mês anterior. Este comportamento indica uma aceleração moderada da inflação mensal, apresentando um aumento mais rápido de preços no curto prazo.

A análise por classes de despesa revela que as maiores pressões inflacionistas vieram dos grupos de transporte e consumo de bens alimentares e não alimentares.

- “Transporte” (2,7%)
- “Bebidas Alcoólicas, tabaco e narcóticos” (2,6%)
- Mobiliários, Artigos de Decoração, Equi.Domésticos (0,6%)

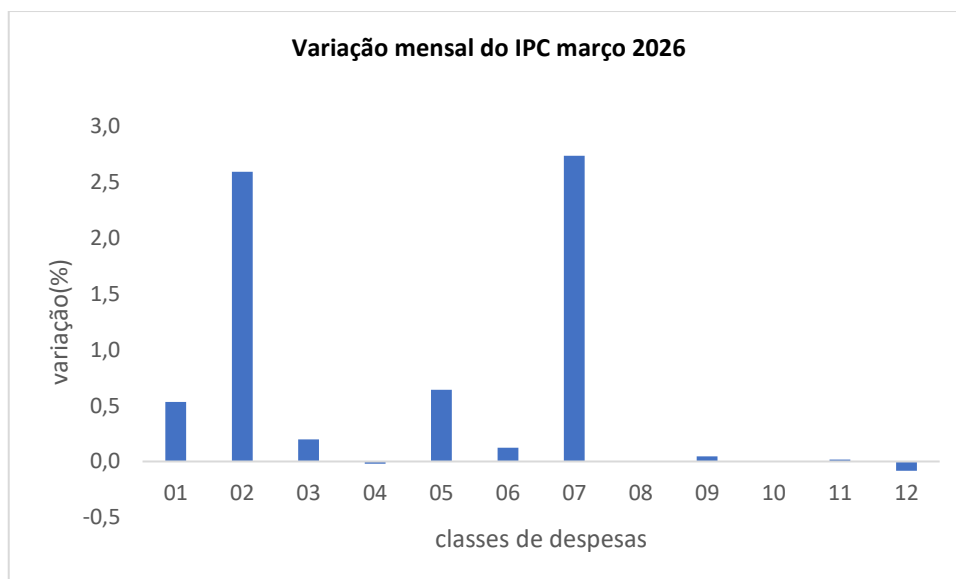
Algumas classes apresentaram aumentos mais moderados.

- Produtos Alimentares, Bebidas não Alcoólicas (0,5%)
- Vestuário e Calçado (0,2%)
- Saúde (0,1%)

Estas variações podem refletir ajustes regulares de preços, custos operacionais ou fatores sazonais.

A classe **Produtos Alimentares e Bebidas Não Alcoólicas (0,5%)** registou uma variação **inferior à média geral do IPC (0,6%)**. No entanto, devido ao **peso elevado** desta classe no cabaz de consumo das famílias, mesmo pequenas variações podem ter impacto significativo no custo de vida, especialmente para os agregados de menor rendimento.

**Gráfico nº1: Variação mensal das classes do IPC**



Fonte: INE

## 2. Variação Homóloga

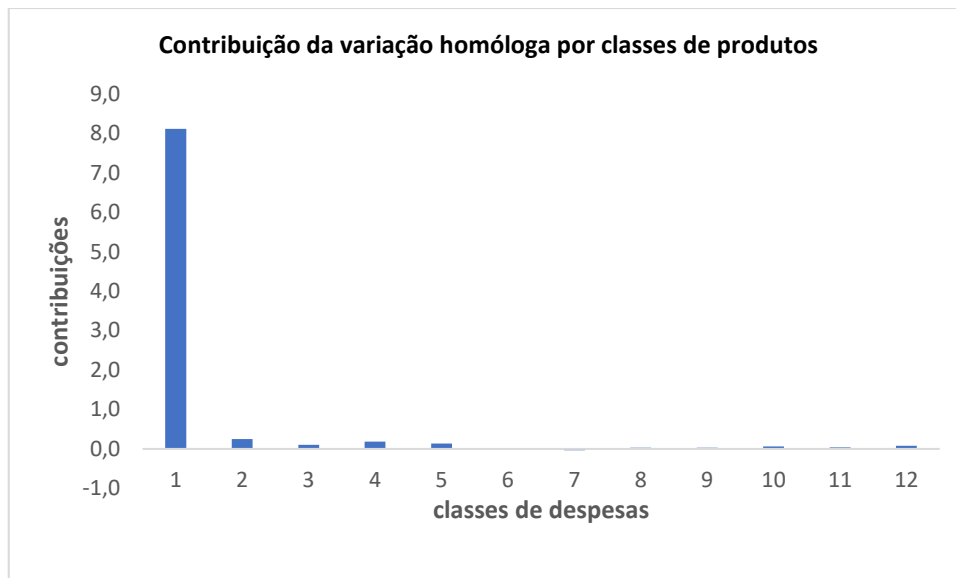
Em março de 2026, na Cidade de São Tomé registou uma taxa de variação homóloga de **9,0%**, indicando que os preços médios ao consumidor aumentaram **9%** em relação a março de 2025. Este valor representa uma desaceleração da inflação, uma vez que a taxa era de **10,0%** no mesmo período do ano anterior (2025), traduzindo uma redução de **1,0 ponto** percentual.

A análise da composição da inflação mostra que o aumento de preços foi concentrado nos Produtos Alimentares e Bebidas Não Alcoólicas, que contribuíram com **8,1%**, representando o principal motor da inflação. Outros grupos, como Bebidas Alcoólicas **0,3%** e Habitação, Água Eletricidade, Gás e Outros Combustíveis **0,2%** enquanto os grupos como Vestuário e Calçado e Bens e Serviços Diversos tiveram impacto quase residual **0,1%** (para cada um).

Este padrão indica que a pressão inflacionária continua fortemente concentrada nos bens essenciais, afetando diretamente o poder de compra das famílias. Ao mesmo tempo, a redução da taxa de inflação em relação ao ano anterior sugere uma tendência de desaceleração, sinalizando possíveis efeitos positivos de políticas económicas ou estabilização da oferta e dos preços em alguns setores.



## Gráfico nº2: Contribuição das classes de despesas para a variação homóloga



Fonte:INE

### Classes de despesas do IPC (COICOP)

1 Produtos Alimentares, bebidas não alcoólicas	7 Transportes
2 Bebidas Alcoólicas	8 Comunicações
3 Vestuário e Calçado	Lazer, recreação e cultura
4 Habitação, Energia e Outros combustíveis	9 cultura
5 Equipamentos domésticos e manutenção de habitação	10 Educação
6 Saúde	11 Hotéis e Restaurantes
	Bens e Serviços
	12 Diversos

A taxa de variação mensal do IPC de **0,6%** no mês de março de 2026, indica um aumento moderado dos preços em relação a fevereiro de 2026. Este crescimento mensal mostra que, apesar da **desaceleração** da inflação anual, alguns produtos continuam a apresentar **pressões** de preço significativas no curto prazo.

Assim sendo, os produtos que tiveram maior **impacto** são:



### **Transportes**

- Gasolina (+10,7%)
- Gasóleo (+11,1%)

### **Bebidas e alimentos**

- Azeite de palma (+25%)
- Cenoura (+15,3%)
- Cebola (+6,9%)
- Feijão verde (+3,1%)
- Vinho maduro branco (3,1%)
- Polvo (+3,0%)
- Choco (+2,7%)
- Mamão (+2,6%)
- Vermelho (+2,4%)
- Galinhas Brancas inteira de aviário (+2,3%)
- Sumos de frutos em embalagem Santal de 1,5 L (+2,2%)
- Peixe Fumo (+1,3%)
- Milho Pisado (+1,2%)

### **Bens Não alimentar**

- Fogareiro (+5,4%)
- Cimento (+2,5%)
- Sabão Azul (+1,4%)

- Boneca (2%)
- Gás butano em garrafas de 13 kg (1,8%)

Isto mostra que, apesar de alguns produtos terem aumentos acentuados, o efeito médio no IPC é contido, resultando no crescimento mensal global de **0,6%**.

Por sua vez, alguns produtos apresentaram **queda de preços em relação a fevereiro de 2026**, atuando como fator de **alívio inflacionário**. Os principais exemplos incluem:

**Produtos alimentares:**

- Óleo alimentar (-1,2%)
- Concentrado de tomate (massa de tomate) (-1,4%)
- Cerveja branca em garrafa de 0,33 CL (-1,4%)
- Esparguete (-1,6%)

Essas reduções indicam **estabilidade ou ligeira deflação** em determinados segmentos, especialmente em produtos alimentares processados e alguns bens de luxo ou não essenciais.

Gueitt Leite D'Almeida

---

(Presidente)